

Pedro

VOTO Nº 245/XII/4.ª

VOTO DE CONDENAÇÃO PELA PRISÃO E PUNIÇÃO PÚBLICA DE RAEF BADAWI

Ajoelhado e algemado, Raef Badawi, exposto numa praça pública em Jidá - a segunda maior cidade da Arábia Saudita - foi submetido à primeira de muitas sessões de punição pública a que o regime saudita o condenou por ter exercido pacífica e conscientemente os seus direitos universais de liberdade de expressão e de reunião.

Ao todo serão mil as chicotadas, divididas por vinte semanas, que o esperam caso a sua pena não seja anulada. Na passada sexta-feira, 10 de janeiro de 2015, curtos momentos depois de terem terminado as orações do meio-dia, foram cinquenta.

Raef Badawi, também condenado a dez anos de prisão, é cofundador do *site* Rede Liberal Saudita, um fórum de debate online social e político, onde foi autor de vários textos críticos às autoridades religiosas do país.

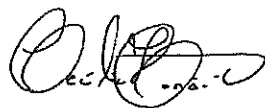
Defensor da liberdade expressão e da separação entre Estado e Igreja foi considerado prisioneiro de consciência pela Amnistia Internacional em 2012, aquando da sua detenção por “violação dos valores islâmicos”, “propagação de pensamento liberal” e por “ridicularização das autoridades islâmicas” do país.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, condena a prisão de Raef Badawi, a sua punição pública por chicoteamento e junta-se ao clamor internacional pela sua imediata libertação.

Assembleia da República, 15 de janeiro de 2015.

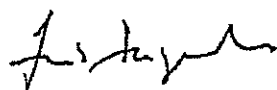
As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Pedro Filipe Gomes Soares



Mariana R. Montenegro

Carla Maria Carlos



Helena Rêgo

